

## **Serviços de Saúde: Diagnosticado um (1) caso de *Legionella***

Os Serviços de Saúde foram notificados, sexta-feira, 15 de Novembro, da detecção pelo Centro Hospitalar Conde de São Januário (CHCSJ) de um caso de infecção por *Legionella* (também conhecida como Doença dos Legionários), que é o 9.º caso de *legionella* em Macau este ano.

O caso foi diagnosticado num homem residente de Macau, de 74 anos de idade, com antecedentes de doença crónica, que no dia 10 de Novembro, manifestou sintomas de febre e tosse, tendo recorrido a uma instituição médica para receber tratamento. No dia 15, devido à persistência dos sintomas, dirigiu-se ao Serviço de Urgência do CHCSJ e ainda se encontra hospitalizado, com estado clínico considerado estável. Os exames complementares de diagnóstico mostraram resultados positivos para pneumonia e doença dos legionários. O doente viajou para a cidade de Foshan, província de Guangdong, com a sua família, de 2 a 3 de Novembro, e os seus companheiros de viagem e familiares com quem coabita não se sentiram indispostos.

A doença dos legionários é uma infecção provocada pela *legionella*, sendo que a sua designação teve origem na ocorrência de um grande surto desta doença em 1976 numa reunião de legionários aposentados nos Estados Unidos da América. A *legionella* é uma bactéria que vive em ambientes aquáticos naturais, como a superfície de lagos, rios, águas termais, bem como solo, mistura de terra para vasos e, pode proliferar rapidamente na água morna e em lugares mais húmidos e com temperatura mais elevada, especialmente, quando a temperatura varia entre 20 a 45 graus Celsius. A *legionella* pode ser também encontrada em sistemas aquáticos artificiais, como torres de arrefecimento do sistema de ar condicionado central, jacuzzis, fontes e aparelhos médicos de uso domiciliário, especialmente na presença de biofilme e sedimentos. Uma pessoa pode ser infectada pela inalação de névoa contaminada libertada por sistemas aquáticos artificiais, sendo o período de incubação em geral dois a 10 dias.

Esta doença não se propaga através de contacto entre humanos ou pelo consumo de alimentos. De um modo geral, a ingestão de água contaminada com o vírus não infecta as pessoas. Homens, idosos, fumadores, indivíduos alcoólicos, pessoas com fraca imunidade, em especial doentes crónicos (doenças do foro oncológico, diabetes *mellitus*, doenças pulmonares crónicas ou nefropatia), bem como doentes sujeitos a tratamento com esteróides e inibidores de imunidade têm maior probabilidade de contraírem esta doença. Os sintomas de *legionella* incluem febre, tosse, dispneia, fadiga, dores de cabeça, dores musculares, dores abdominais e diarreia. A doença pode ser tratada eficazmente com a administração precoce de antibióticos.

Os Serviços de Saúde recomendam a aplicação das seguintes medidas de prevenção, a fim de minimizar a hipótese da infecção por esta bactéria:

1. Os sistemas de abastecimento de água devem ser correctamente concebidos e operados e devem ser alvo de manutenção periódica;
2. As pessoas devem cessar o consumo de tabaco e de bebidas alcoólicas para a manter um estilo de vida saudável;
3. Em casa, os aparelhos de filtragem de água devem ser periodicamente inspeccionados e o filtro deve ser substituído;
4. Os humidificadores ou outros equipamentos destinados à produção de aerossol, devem ser limpos e reparados conforme instruções do fabricante, incluindo o vazamento diário da água dentro do recipiente, no mínimo, uma vez por dia, secar o recipiente por todo, e colocar água limpa antes de uso, ou seja, água arrefecida após fervida ou água estéril;
5. O uso de equipamento médico respiratório no domicílio deve ser efectuado conforme indicações do profissional de saúde e a água usada deve ser água estéril ou água arrefecida depois de fervura, não devendo ser usada água directa da torneira.